



### DECLARAÇÃO DE FÉ

---

Esta Declaração de Fé é uma expressão e testemunho da concordância na fé das Igrejas Batistas. Portanto, ela não pode ser objeto de fé ou uma lei obrigatória. Como uma interpretação resumida das Sagradas Escrituras, é justificada e limitada pela Bíblia. Ela pressupõe o Credo dos Apóstolos como uma confissão comum do Cristianismo e permanece aberta à futura manifestação da verdade. A razão e o conteúdo da declaração é o evento central do reino de Deus. Por isso, o estilo é predominantemente o relato de uma história. Como uma declaração de fé, este credo tem o objetivo de servir à instrução congregacional, à reflexão teológica e à prestação de contas da fé para com o mundo exterior. Como resposta viva da igreja à palavra eficaz de Deus, a confissão de fé se torna o louvor das grandes obras de Deus.

---

#### O Credo dos Apóstolos

Creio em Deus  
Pai Todo-Poderoso,  
Criador do céu e da terra,  
e em Jesus Cristo,  
seu Filho unigênito, nosso Senhor;  
concebido pelo Espírito Santo,  
nascido da Virgem Maria;  
que padeceu sob Pôncio Pilatos,  
foi crucificado, morto e sepultado,  
desceu ao reino da morte,  
e ao terceiro dia ressuscitou dos mortos,  
subiu ao céu,  
Ele está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso;  
de lá Ele virá  
para julgar os vivos e os mortos.  
Creio no Espírito Santo,  
na santa igreja cristã,  
na comunhão dos santos,  
no perdão dos pecados,  
na ressurreição dos mortos  
e na vida eterna. Amém.

---

O credo apostólico assume declarações de fé do Novo Testamento, que foram resumidas em fórmulas de várias partes no século 2 e expandidas no século 3 (por exemplo, no "Romanum"). Depois de mais adições e mudanças, elas encontraram sua forma atual no século 5. A presente tradução<sup>1</sup> foi concluída em 15/16 de dezembro de 1970 pelo "Grupo de Trabalho para os Textos Litúrgicos das Igrejas da Área de Língua Alemã".

---

<sup>1</sup> Se refere à tradução em língua alemã, da qual esta tradução em língua portuguesa é versão.

## Parte 1 - O estabelecimento do reino de Deus

### 1. A revelação de Deus em Jesus Cristo

- Hebreus 1:1...  
Gál. 4:4... Deus se revelou em Seu Filho Jesus Cristo e Nele estabeleceu Seu governo para a salvação dos seres humanos.
- Marcos 1:15  
Efésios 2:13  
João 8:36  
Mateus 9:10-13 Como aquele que veio de Deus, Jesus de Nazaré aproximou Deus dos seres humanos e os seres humanos de Deus: com uma autoridade única, Ele os chamou de volta ao Deus vivo; Ele os libertou de laços ímpios, perdoou pecados, curou os enfermos e assentou-se à mesa com pecadores. O reino de Deus chegou com Suas palavras e ações.
- Marcos 10:45  
1 Cor. 11:23-25  
João 3:16  
1 João 4:16 A obra de Jesus, que veio à terra para "destruir as obras do diabo" (1. João 3:8), foi completada em seu sofrimento e morte por todas as pessoas. Na morte vicária de Jesus pela culpa da humanidade de todos os tempos, Deus se revelou a nós como Aquele que é amor.
- 1 Cor. 15:14-22  
Atos 2:36  
Rom. 4:25 Na ressurreição de Jesus dentre os mortos, Deus pôs em prática a obra da expiação e fez do crucificado o Senhor presente. Ele, "da parte de Deus, se tornou para nós, sabedoria, justiça, santificação e redenção" (1 Cor. 1:30). Com Sua ressurreição, o fim deste presente tempo começou. Sua ressurreição nos garante a ressurreição para a vida eterna de todos os que creem Nele.
- João 17:4  
Filip. 2:5-11 Como o ressuscitado, Jesus foi exaltado para a glória do Pai, do qual Ele veio. Nesta soberania, Ele não é apenas o Senhor da Sua igreja, mas também de todo o mundo. O reino de Cristo é aceito e proclamado por Sua igreja; será reconhecido por todas as pessoas quando Ele vier para julgar.
- 2 Cor. 5:17-21 A obra de salvação de Deus em Cristo atinge seu objetivo preliminar na proclamação da mensagem de redenção por meio de Sua igreja. No ato da reconciliação, que ocorre no poder do Espírito Santo, o próprio Cristo está agindo e coloca todo o mundo sob a reivindicação de Seu Criador. A comunidade que O anuncia e vive de Seu poder torna-se sinal do novo mundo de Deus.

### 2. O pecado do homem e sua conversão a Deus

- Lucas 5:8  
Rom. 3:22-24 No encontro com Jesus Cristo reconhecemos o mal em nós e nas estruturas sociais como um pecado contra Deus. A palavra de reconciliação e julgamento de Deus revela para nós a culpa do homem como uma negação de responsabilidade diante de Deus. Indiferença e indolência, medo e autoafirmação são expressões de separação de Deus.
- Marcos 7:20-23  
João 8:34 O Maligno está sempre ativo no mal, o adversário de Deus que corrompe a Sua boa criação. Ao mesmo tempo, o mal vem do coração do homem que sucumbe à sedução e transgredir o mandamento de Deus. Fazer o mal o coloca sob o domínio do Maligno. Portanto, o homem está "morto em ofensas e pecados" (Efésios 2:1) e alienado da vida de Deus. Ele é entregue aos poderes e potestades hostis a Deus.
- Gênesis 3:1-7 O afastamento de Deus e o desprezo pelo Seu amor levam à exploração, opressão e a privação de direitos do homem pelo homem, e à desesperada solidão do homem consigo mesmo. O ser humano que se coloca como se fosse Deus e que acha que pode determinar o que é bom e o que é ruim, como lhe parecer melhor, falha em cumprir seu propósito. Ele corrompe a boa criação de Deus e a ameaça.

Rom. 10:2-4 A oposição ao reino de Deus não ocorre apenas em palavras e ações que são moralmente repreensíveis. Também pode ocorrer na defesa da liberdade, da paz e justiça, da religião, da verdade e da beleza. Toda boa ação pode ser ao mesmo tempo a forma mais fina de egoísmo e autojustificação para com Deus. À luz do amor de Deus, o segredo da maldade é também e precisamente revelado nas ações “boas” e “piedosas” das pessoas, para que ninguém seja justo diante de Deus e possa permanecer sem a graça.

Rom. 1:18  
2 Tes. 1:9 Quem rejeita a oferta da graça e perdão de Deus permanece sob Sua ira e julgamento, se abstém da vida eterna e se fecha no autodeterminado afastamento de Deus. A descrença leva à ruína eterna; mas aqueles que aceitam o julgamento de Deus sobre seus pecados e a oferta da graça, se apoderam da vida eterna que Cristo adquiriu para nós.

Rom. 3:21-29  
Rom. 8:14-18  
Col. 1:13  
1 João 1:9 A graça de Deus em Cristo efetua a conversão do homem a Deus. Pela fé em Jesus Cristo, o homem se torna justo diante de Deus e se torna filho de Deus. A fé não é uma conquista humana, mas uma aceitação da graça de Deus. O crente experimenta a ação renovadora do Espírito Santo no perdão e libertação. Pelo poder do Espírito Santo, ele nasce de novo para uma nova vida com Deus.

### 3. A nova vida que provém do Espírito Santo

João 9:39-41  
1 Cor. 2:14...  
Rom. 8:1-4  
Gál. 2:20 O evangelho leva todas as pessoas - incluindo os religiosos - à crise. Significa julgamento e regeneração para aqueles que se voltam para a salvação em Cristo. O Espírito Santo começa uma nova vida no crente, tendo como base e centro o próprio Jesus Cristo.

1 Cor. 12:12...  
Tiago 1:22-25  
Marcos 12:29-31 A nova vida provinda do Espírito Santo toma forma colocando o homem em novos círculos de vida e renovando os antigos. Esta nova vida conecta as pessoas com Deus e Seu povo, a igreja de Jesus Cristo, e renova todas as relações interpessoais. Ela se expressa na escuta da palavra de Deus, na oração e no cumprimento da vontade de Deus.

1 Cor. 1:30  
2 Cor. 6:1-10  
Salmos 32  
Rom. 8:26-28  
João 5:39  
1 Tes. 5:16-18  
Gál. 5:1  
Neemias 8:10 A nova vida é um presente de Deus a ser preservado em devoção e santificação. Não nos poupa de provas e tentações, sofrimentos e tribulações, dúvidas e desejos, mas nos dá o poder para permanecer Nele e guardar a nossa fé em Jesus Cristo. Mesmo decisões erradas e falhas, erros e fracassos, não podem nos separar de Cristo, que permanece fiel a nós e perdoa a culpa. O Espírito Santo é prometido como advogado e defensor, e por meio das Escrituras Deus fala em nossas vidas. A leitura da Bíblia, o aconselhamento fraterno mútuo e a oração têm como objetivo nos orientar sobre o modo de seguir a Cristo. O cristão caminha com a igreja de Jesus Cristo rumo a consumação do reinado de Deus e vive já hoje e aqui na liberdade dos filhos de Deus, para a qual o seu Senhor o libertou. A alegria do Senhor é a sua força.

### 4. A criação de Deus

Gênesis 1 e 2  
Hebreus 11:3  
Rom. 4:17  
João 1:4  
Gênesis 1:27 Ao crer em Jesus Cristo, reconhecemos que Deus criou o mundo do nada por meio de Sua palavra. O poder com o qual Deus operou no início, na criação, é o mesmo hoje, do qual a existência de cada ser humano é testemunha. Este nosso mundo não surgiu de si mesmo, mas tem sua origem e finalidade na bondade de Deus, que compartilha Sua vida com Suas criaturas, por não querer se ocultar, mas desejar ter comunhão com os seres humanos, como Suas criaturas.

Mat. 5:45  
Atos 14:17  
Rom. 8:16...  
Rom. 14:17

Deus mantém o mundo em direção à sua redenção, apesar do pecado dos homens. No meio do mundo ainda não redimido, a igreja cristã experimenta como Cristo começa com ela a renovação da criação caída. Como filhos de Deus, os cristãos experimentam em si mesmos como Deus começa a desfazer o destino de morte e futilidade que está sobre mundo, dando-lhes liberdade e justiça, paz e alegria por meio do Espírito Santo. Com toda a criação, eles anseiam pela completa salvação que lhes é prometida.

Atos 17:26  
Gênesis 1:28  
Salmos 8:6

Como Senhor da história, Deus é o Senhor de todas as pessoas e povos, tempos e gerações. Ele deu ao povo o mandato cultural: Sujeitem a terra e a governem! A vontade e a palavra de Deus conferem ao ser humano a sua dignidade e fazem dele portador de direitos humanos inalienáveis.

Mat. 28:18  
Col. 2:15  
1 Cor. 8:4  
1 Tim. 4:4...  
1 Cor. 3:21...  
Gênesis 2:15

Jesus Cristo é o Senhor também sobre o mundo caído e permite a aqueles que Nele creem conhecerem a destruição dos seus deuses revelados e secretos. Por meio Dele, o mundo recupera sua qualidade como criação de Deus. Os cristãos, portanto, levam a sério sua responsabilidade pela continuidade e proteção da criação.

Êxodo 20:1-17

A comunidade cristã reconhece Deus como o criador e sustentador das estruturas da criação nas quais nós, como cristãos, somos chamados a viver. Deus criou o ser humano em sua humanidade. No casamento e na família, na sociedade e no Estado, Ele lhe concede espaço para a vida comunitária.

Rom. 9-11

## 5. O povo de Israel e a igreja de Jesus Cristo

Êxodo 19:5...  
Deut. 7:7...

Na fé em Jesus Cristo, a quem Deus suscitou de Israel em seu tempo, reconhecemos Israel como o povo escolhido de Deus. Deus demonstrou de forma especial Seu poder criador e Seu senhorio sobre todos os povos na escolha e chamado deste povo único. Seu amor por todos os povos levou à aliança com este povo especial. Nele, Deus quer abençoar todos os povos e torná-lo luz para as nações. A escolha e chamado de Israel por Deus não se tornou inválida, mesmo com a infidelidade e desobediência deste povo. No fato de que Deus preservou o povo judeu até nossos dias, vemos um sinal da fidelidade e misericórdia de Deus. O segredo desse povo foi e continua sendo sua eleição e salvação por Deus.

João 4:22  
Gênesis 12:1-3  
Isaías 49:6  
Oséias 11:1-9

Rom. 11:26  
2 Cor. 3

Deus não encerrou Sua aliança com Israel quando estabeleceu uma nova aliança por meio de Jesus Cristo e nela estabeleceu seu reino de graça para todas as pessoas. Portanto, em Jesus Cristo reconhecemos o Messias de Israel como o Salvador do mundo. Nele, a salvação é tanto para os judeus como para os demais povos.

Jer. 31:31-34  
Lucas 22:20  
Hebreus 9:15  
Lucas 2:25-32  
Rom. 5:18

Mateus 28:19...  
2 Cor. 1:20  
Miquéias 4:1-4  
Dan. 7:13...

Em Jesus Cristo, a igreja de Jesus compartilha das promessas que Deus fez a Israel. Em Cristo, todas as pessoas estão incluídas na salvação de Deus, pois o povo de Deus da nova aliança é chamado e composto de judeus e outros povos. O reino escatológico de Deus prometido a Israel é em Jesus Cristo já iniciado, mas ainda não consumado. A igreja de Jesus Cristo espera junto com o povo de Israel sua plena realização.

## 6. A Palavra de Deus - a Bíblia

Atos 4:12  
Rom. 10:13  
Rom. 1:16...  
1 Cor. 1:18

Jesus Cristo é a palavra de Deus em pessoa para nós humanos. Em sua vida e obra, Deus se revelou de forma compreensível e plena para a salvação da humanidade. O Cristo ressurreto e exaltado torna-se presente para nós no poder do Espírito Santo. Ele faz a proclamação do evangelho, que acontece através de pessoas, a palavra de Deus para nós.

1 João 1:1...  
Atos 1, 2 e 8

No Novo Testamento ouvimos as primeiras testemunhas de Jesus Cristo. A igreja cristã é fundada em seu testemunho. Este não pode ser complementado ou superado por nenhuma

pregação e ensino cristão subsequente. Os escritores do Novo Testamento, sob a orientação do Espírito Santo, testemunharam da salvação de Deus conforme revelada em Cristo. Esta é a autoridade e normatividade do Novo Testamento para a vida e o ensino da igreja. É a palavra escrita de Deus.

Êxodo 20:1-17  
Rom. 10:4  
Atos. 2  
João 5:39

O Velho Testamento dá testemunho da história de Deus com Seu povo Israel e da vontade de Deus para todos os povos. A igreja cristã entende isso do ponto de vista da revelação de Deus em Cristo para ela, pois Cristo é o alvo e o cumprimento da lei. O Novo Testamento dá testemunho do ato salvador de Deus em Cristo para todas as pessoas e do derramamento do Espírito Santo. O evangelho do Senhor Jesus Cristo crucificado, ressurreto e vindouro é o centro do Novo Testamento e, portanto, de toda a Sagrada Escritura.

Hebreus 1:1  
Lucas 1:2-4  
João 20:31...  
2 Tim. 3:16...  
2 Pedro 1:19-21

A Bíblia é a palavra de Deus na boca humana. É por isso que seus livros trazem as marcas dos tempos em que foram escritos. Suas línguas, seus modos de pensar e suas formas literárias estão vinculadas aos lugares e tempos de origem. Portanto, é também comissionada à igreja cristã e sua teologia, na escuta da Palavra de Deus, a compreensão histórica das Sagradas Escrituras. A interpretação histórica das Escrituras conta com a eficácia do Espírito Santo, tanto no caso da formação das Escrituras Sagradas, como na sua interpretação, do Antigo e do Novo Testamento. A Bíblia vive porque Deus fala por meio dela.

## Parte 2 - Vida sob o senhorio de Deus

### I. A igreja de Jesus Cristo

#### 1. Reunião e envio da igreja

2 Cor. 4:5...  
Col. 1:13...  
Marcos 3:31-35  
Rom. 15:7  
Mat. 6:12

Deus, que em seu Filho Jesus Cristo se revelou e estabeleceu Seu senhorio para a salvação dos seres humanos, chama a humanidade à uma vida sob este senhorio. Todos os que creem em Jesus Cristo foram transferidos do reino das trevas para o reino de Cristo. Cristo os reúne em Sua igreja na vida comum, testemunho e serviço. O Espírito Santo os torna desejosos de viver de acordo com a redenção de Deus. Porque Cristo nos amou e nos ama primeiro, pertencemos à família de Deus como irmãos e irmãs. Como Cristo nos aceitou, aceitamos a nós mesmos e àqueles a quem Cristo chamou conosco à fé. Assim como Cristo perdoou e perdoa nossos pecados, também perdoamos nosso próximo.

2 Cor. 5:19...  
Efésios 1:3...  
João 15:1-8  
1 Tim. 2:1...  
João 20:21  
Mateus 28:16-20  
1 Pedro 2:9...

A igreja de Jesus Cristo responde ao ato redentor de Deus com louvor e adoração. Curvando-se a Deus, ela confessa sua culpa e recebe perdão e autoridade para sua missão. Na evangelização e na diaconia, a igreja cristã dá testemunho da salvação de Deus para todas as pessoas. Na oração e na intercessão, ela pede por todas as pessoas e povos. Assim como Deus enviou seu Filho ao mundo, Jesus Cristo envia Sua igreja ao mundo hoje. Todos os membros da igreja de Jesus Cristo recebem a tarefa de seu Senhor: "Ide por todo o mundo, e pregai o evangelho a toda criatura!" (**Marcos 16:15**).

#### 2. Anúncio e ensino

Marcos 16:15...  
Deut. 6:7-19  
Deut. 6:20-25

A missão da igreja no mundo culmina na proclamação pública do evangelho de Jesus Cristo a todas as pessoas e na instrução bíblica de seus membros e filhos.

Mat. 18:20  
Gál. 3:2  
João 20:22...

Nas reuniões da igreja cristã, Jesus Cristo estabelece seu governo dando a seus discípulos Sua palavra, prometendo Seu perdão, dando Seu amor e concedendo-lhes o Espírito Santo. No culto de adoração, Jesus Cristo leva os Seus a segui-Lo e a obedecê-Lo, Ele os leva a crer, a

Atos 4:31  
Rom. 12:1...  
Efésios 4:15  
Col. 3:1...  
Col. 3:20...

servi-Lo e ao amor e à esperança. No culto de adoração, Jesus Cristo chama as pessoas que ainda não são cristãs à decisão da fé e à entrega de suas vidas ao senhorio de Deus.

A tarefa do ensino cristão é treinar os membros da igreja na obediência pela fé e prepará-los para uma vida responsável. No centro desta tarefa, estão o estudo da Bíblia e a transmissão do Evangelho para nosso tempo e mundo. A instrução das crianças e dos jovens é uma tarefa especial da comunidade cristã, que tem a responsabilidade perante o seu Senhor de fazer com que a geração jovem seja encorajada a crer em Jesus Cristo e a viver no Seu discipulado.

### 3. Fé e batismo

Rom. 1: 5, 16...  
1 Tess. 1:9...  
Rom. 10:9...  
Efésios 4:1-6

Deus oferece sua graça a todos que ouvem o evangelho de Jesus Cristo: Todo aquele que se volta para Deus em arrependimento e fé recebe o perdão de sua culpa e a vida eterna. Deus espera de cada um a resposta da fé, a qual Ele capacita por meio de Seu Espírito. Quem se torna cristão se afasta de todo o mal, doravante confessa Jesus Cristo como seu Senhor e se declara pronto para seguir uma vida comprometida, como membro da igreja, no seguimento de Jesus Cristo.

Marcos 16:15...  
Atos 2:38  
Atos 8:36-38  
Heb. 10:10, 22  
Atos. 22:16  
Mat. 28:19

Jesus Cristo comissionou Sua igreja para batizar aqueles que creem Nele. O batismo testifica a conversão do homem a Deus. Portanto, só devem ser batizadas as pessoas que, devido sua fé, desejam para si o batismo. O batismo por profissão de fé é recebido apenas uma vez. De acordo com a prática atestada no Novo Testamento, a pessoa a ser batizada é imersa em água. O batismo ocorre em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. A pessoa batizada é assim colocada sob o senhorio de Deus.

Atos 10:47  
Col. 2:12...  
Gál. 3:26-28  
Rom. 6:3-11  
1 Pedro 3:21  
Efésios 1:13...

O batismo confirma ao batizado o que o evangelho promete e o que ele confessa diante de Deus e das pessoas: Jesus Cristo morreu e ressuscitou por mim também. Minha velha vida sob o domínio do pecado está sepultada, por meio de Cristo recebi uma nova vida. Deus me dá uma participação no efeito da morte de Jesus Cristo. Ele também permite que o poder de Sua ressurreição opere em mim, por meio do dom do Espírito Santo e mais tarde por meio da ressurreição para a vida eterna.

1 Cor. 12:13  
Atos 2:41...  
1 Pedro 4:10...

Com o batismo, o crente é incorporado à comunidade de uma igreja local, como membro do corpo de Cristo. Lá ele conhece seus dons espirituais e tarefas, os quais exerce para a glória de Deus e para o bem das pessoas, como também experimenta e concede ajuda e correção.

### 4. A ceia do Senhor

1 Cor. 11:23-29  
1 Cor. 10:16...  
Atos 2:47

Jesus Cristo, como Senhor de Sua igreja, instituiu a ceia do Senhor como o ato no qual os que lhe pertencem se reúnem alegremente em sua mesa para compartilhar o pão e o cálice entre si em Seu nome, e como um sinal de que Ele se dá a si mesmo aos Seus discípulos.

Lucas 24:30-35  
Mateus 26:26-28  
Atos 2:42

Na celebração da ceia, experimentamos a proximidade e a comunhão salvadora de Jesus Cristo, lembrando-nos de Seu sofrimento e morte por nós. Novamente experimentamos nossa aceitação por Cristo crucificado e ressurreto. Na ceia do Senhor, experimentamos comunhão com todos os irmãos e irmãs a quem Deus chamou, juntamente conosco, à fé. Celebramos a reconciliação com Deus e a reconciliação uns com os outros em adoração e com ação de graças e intercessão.

Lucas 22:16-20

Celebramos a ceia do Senhor com alegria, em expectativa do retorno de Jesus Cristo e a consumação de Seu reino, proclamando a morte do Senhor até que Ele venha. Da mesa do Senhor saímos fortalecidos e encorajados na fé para uma vida com Cristo no discipulado, no testemunho e no serviço.

## 5. Dons espirituais, ministérios e organização

1 Cor. 12-14  
Rom. 12:1-8  
Efésios 4:11-16  
1 Pedro 2:5-10

Na experiência da graça de Deus, os membros da igreja de Jesus Cristo recebem dons espirituais que servem para a edificação do corpo de Cristo. O Espírito Santo concede à sua igreja em especial os dons de pregação e ensino, de amor e cuidado, de direção e instrução. Desta forma, o Espírito Santo capacita o povo de Deus em seu caminho através do tempo para cumprir sua missão. Não há membro sem dom no corpo de Cristo. Todos os dons espirituais são dados para que nossa vida sob o bom governo de Deus seja vivida em paz e ordem, em cooperação e respeito mútuo. O sacerdócio comum de todos os crentes é a estrutura básica dada pelo Senhor à igreja cristã.

1 Tim. 3  
Atos 20:28  
1 Tim. 5:17-22  
1 Tim. 4:12-16  
2 Tim. 2:2

A igreja cristã convoca e treina homens e mulheres idôneos, os quais ela reconhece terem recebido dons especiais do Espírito Santo e chamado de Deus para serviços específicos. Especialmente, ela organiza serviços de pregação, instrução, aconselhamento, diaconia e liderança. Os dons espirituais e ofícios servem da mesma maneira ao ajuntamento e envio da igreja de Jesus Cristo.

1 Cor. 1:2  
Efésios 4:3-6  
1 Cor. 16:1-4

Cada igreja local se vê como uma manifestação do corpo de Cristo e organiza sua vida e ministério por si mesma. As igrejas locais não estão conectadas umas às outras por meio de associações organizacionais, mas por meio do único Senhor e do único Espírito. As igrejas fortalecem-se mutuamente através da comunhão na fé e aprendendo umas com as outras, através da intercessão e ajuda mútua. Os regulamentos da igreja e a estrutura da Convenção, a administração e finanças, suas instalações e atividades não são fins em si mesmos, mas instrumentos do envio da igreja para o mundo.

## 6. Cuidado pastoral e disciplina

Filip. 2:5...  
1 Pedro 4:10...  
Gál. 6:1  
Tiago 5:19  
Rom. 12:9...

O cuidado pastoral dos seus membros é confiado a toda a igreja. O objetivo do cuidado pastoral é encorajar e capacitar a todos os membros da igreja a uma vida no discipulado de Jesus Cristo e na entrega a Deus. A correção e o consolo, a confissão dos pecados e a promessa de perdão servem a este objetivo, tanto quanto o compartilhar de alegrias e medos, sofrimentos e tentações, provações e situações emergenciais do próximo. Aqui se aplica o seguinte: "Levem os fardos pesados uns dos outros e, assim, cumpram a lei de Cristo" (Gal 6:2).

Mateus 18:15  
1 Cor. 5:13  
1 Tim. 1:19...  
1 Cor. 5:5

Se um membro da igreja perder sua fé em Jesus Cristo, seu amor a Deus e ao próximo se esfriar, e todos os esforços pastorais para trazê-lo de volta a Cristo e Sua igreja permanecerem infrutíferos, a igreja levará a efeito sua exclusão da comunidade. No caso de, consciente e deliberadamente, transgredir e pecar contra a vontade revelada de Deus e persistir nisso, a igreja tem na disciplina eclesiástica seu único recurso. Ela fará isso curvando-se sobre o fato de não ter, suficientemente, nem crido com firmeza nem amado profundamente, e na esperança de que o membro da igreja afetado pela disciplina encontre novamente a graça de Deus e retorne à comunhão da igreja.

## 7. O corpo de Cristo e as denominações

Efésios 4:3-6  
1 Cor. 10:16...

O cristão experimenta a comunhão da igreja principalmente na reunião local dos crentes. Nela, o único batismo é realizado na confissão de fé e o único pão, dado pelo único Senhor, é partido e compartilhado. Portanto, a igreja local se vê como a manifestação do único corpo de Jesus Cristo, permeada pelo único Espírito e cheia de uma única esperança.

1 Cor. 12:1-11  
João 17:22...  
Efésios 4:1-6

O único Espírito dá muitos dons que podem ter uma diversidade mutuamente enriquecedora nas igrejas locais, mas também nas igrejas que estão organizacionalmente separadas umas das outras. Jesus Cristo edifica Sua igreja nas várias denominações e igrejas locais. Mas, apesar das diferenças e apesar do erro e culpa de todos os lados, não pode ser a vontade de

Atos 15  
Gál. 2

Deus que as barreiras confessionais impeçam a comunhão visível de todos os crentes e, portanto, seu testemunho crível diante de todo o mundo. É por isso que oramos com os cristãos de toda a terra, pela renovação de todas as igrejas locais e denominações, para que mais reconhecimento mútuo seja possível e que Deus nos conduza à unidade que Ele deseja. Atualmente, não é apenas tarefa de cristãos individuais de diferentes igrejas, mas também dessas próprias igrejas dar os passos possíveis em direção umas às outras para superar a separação, quebrar preconceitos existentes, formular e defender objeções conscienciosamente, aprender uns com os outros, orar uns pelos outros e juntos glorificar a Cristo em testemunho e serviço.

## Parte 2 - Vida sob o senhorio de Deus

### II. Os cristãos no mundo

#### 1. Responsabilidade da fé na situação da diáspora

Mateus 5:13-16  
Rom. 12:1...  
João 13:1-17  
1 Pedro 3:15  
Rom. 3:21-31  
Atos 2:42-47

De acordo com a vontade de Deus, a igreja cristã é o sal da terra e a luz do mundo. Ela não se esforça para dominar a sociedade ou sobre a sociedade, mas é chamada e capacitada pelo poder do Espírito Santo para cultuar a Deus na vida cotidiana neste mundo e assim moldar a vida humana. A igreja como um todo, assim como cada um de seus membros, está pronta para assumir a responsabilidade da fé. Eles levantam a questão sobre Deus e sua justiça nos debates, e o bom senhorio de Deus pode ser visto em sua vida fraterna.

1 Pedro. 1:1-12  
1 Cor. 3:9  
Mateus 5:43-48  
1 Pedro 4:12-19

Como cristãos, vivemos no meio daqueles que não creem. Nesta situação de minoridade e missão, sabemos que somos chamados no trabalho e no lazer, na família e na sociedade, para servir a Deus servindo a todas as pessoas. Porque os cristãos se alegram por serem aceitos por Deus e chamados Seus cooperadores, vivem sua fé no testemunho pessoal de Cristo de pessoa a pessoa, na solidariedade com os sofredores, nos atos de ajuda pessoal e, portanto, na obediência ao mandamento de amar ao próximo. Defender a verdade de Jesus Cristo também inclui a disposição de enfrentar desvantagens e perseguições.

#### 2. Chamados para a reconciliação

Gál. 3:27...  
Efésios 2:14  
Mateus 5:9  
Gál. 2:1-10

Porque fomos reconciliados com Deus, somos chamados para servir a reconciliação entre as pessoas também. Com este espírito, os cristãos dão a sua contribuição para a compreensão entre gerações, grupos sociais e políticos, partidos, classes, raças e povos. Estão comprometidos com a eliminação de todas as formas de discriminação entre pessoas e com o trabalho pela paz mundial. O chamado dos cristãos deve ser vivido precisamente quando um resolutivo “não” se torna necessário nas questões concretas. A disposição em reconciliar deve contribuir para o equilíbrio entre as partes, mas não significa render-se aos conflitos ou a supressão de problemas concretos.

Efésios 6:9  
Rom. 14:19  
Hebreus 12:14

Porque fomos justificados por Deus, somos chamados para servir à justiça entre os seres humanos. Visto que os cristãos vivem na liberdade para a qual Cristo os libertou, eles se opõem a qualquer forma de dependência que destrua a dignidade humana. No espírito de Jesus, eles apoiam os esforços para libertar as pessoas da opressão econômica, social e racial. Consequentemente, defendem as liberdades humanas básicas, especialmente a liberdade de crença e consciência.

### 3. Casamento e família

Gênesis 1:27  
Gênesis 2:18-25  
Marcos 10:7-9  
Efésios 5:25

De acordo com a vontade de Deus, homens e mulheres são chamados a estarem ligados por toda a vida em amor e fidelidade no casamento e juntos construirão suas vidas. O casamento é a representação fundamental e exemplar da vontade de Deus para a ordem da vida humana: um considera ao outro mais do que a si mesmo e o aceita como Cristo o aceitou.

1 Cor. 6:19...  
Marcos 10:13-16

A corporeidade e sexualidade são, ao ser humano que se reconciliou com Deus, boas dádivas das mãos do Criador. No amor por seu cônjuge, ele as usará com responsabilidade diante de Deus. Homem e mulher, unidos em casamento, são honrados por Deus para serem co-criadores de uma nova vida, estarem presentes no amor e cuidado de seus filhos, educá-los diante de Deus, desenvolver seus dons e levá-los à fé em Jesus Cristo.

1 Cor. 7:7  
Gál. 6:2  
Hebreus 13:1-3

Mesmo no celibato, o cristão pode descobrir e aceitar a orientação e a oportunidade de Deus. Ambos os dons, casamento e celibato, são dados aos cristãos a fim de moldar sua vida humana de acordo com a vontade de Deus e colocá-la a serviço do senhorio de Deus. Consequentemente, os cristãos viverão segundo os princípios do Novo Testamento em seus lares, os mantendo abertos e hospitaleiros, lugares de vida compartilhada em conversas e celebração, trabalho e oração, cuidado e consolação.

1 Cor. 6:9...

O uso sem limites da sexualidade é um sinal da alienação do homem de Deus, de si mesmo e de seus semelhantes. Os cristãos não encorajarão a idolatria da sexualidade, mas darão um exemplo de como a liberdade dos filhos de Deus ganha forma em uma nova vida.

### 4. Os cristãos na sociedade e no Estado

Rom. 13:1-7  
Jer. 29:7  
1 Tim. 2:1...

De acordo com a vontade de Deus, a vida humana encontra sua forma na história deste mundo nas estruturas sociais e na organização do Estado. A lei e o poder do Estado, mas também a intercessão e ação de graças da comunidade, são necessários para preservação desta ordem. Os cristãos estão prontos para assumir a responsabilidade pelo bem-estar de seus semelhantes e para ajudar a moldar a ordem social e estatal de maneira humana. Cristãos e igrejas cristãs buscarão meios em todos os sistemas sociais e estatais para cumprir sua missão.

2 Pedro 3:13  
Apoc. 13

A ordem social e estatal não devem ser confundidas nem misturadas com o reino de Deus e a igreja de Jesus Cristo, e nunca pode substituí-los. É por isso que defendemos a separação entre Igreja e Estado. A ordem social e estatal representam um mandato de Deus para este mundo. Sua reivindicação é limitada a: "Então, deem a César o que é de César e a Deus o que é de Deus" (Mt 22:21). Não está de acordo com a vontade de Deus que a sociedade e o Estado reivindiquem o homem em sua totalidade e não lhe deixem espaço para viver sob o senhorio de Deus e na comunidade cristã. Em caso de conflito: "É preciso obedecer antes a Deus do que aos homens!" (Atos 5:29).

Em contraste com todas as teorias sociais e estatais com suas concepções humanas para um futuro viável, os cristãos testificam a promessa de Deus de uma nova criação e confessam o reinado de Deus como o futuro do mundo.

## Parte 3 - A consumação do reino de Deus

### 1. A futura volta de Cristo

Atos 1:11  
1 Tess. 4:13-18  
Atos 1:7  
Apoc. 18:21-24  
Apoc. 21:4

Jesus Cristo, crucificado e ressurreto dos mortos e exaltado à destra de Deus, Senhor de Sua igreja e de Seu mundo, aparecerá em glória como o consumidor do reino de Deus e como o juiz de todos os homens, no dia em que somente Deus determina. A vinda de Cristo é o futuro de nosso mundo e ao mesmo tempo o limite intransponível do progresso humano, bem como o fim da história do fracasso humano.

Mat. 5:8  
1 João 3:2  
Apoc. 20:11-21:8

A aparição de Jesus Cristo em glória tornará visível a fé e a incredulidade das pessoas. O mesmo Senhor, que já governa hoje sobre a igreja e o mundo, tornará Seu reino encoberto visível para todas as pessoas. A volta de Cristo porá fim ao tempo da proclamação do evangelho. O último dia do nosso tempo mundial também será o primeiro dia da nova criação de Deus.

1 Cor. 15:20  
Rom. 8:11  
João 14:19  
Rom. 8:38-39

Diante dessa esperança, nós, como igreja cristã, confessamos com ainda mais confiança que a vida eterna já nos foi prometida e que o mesmo Espírito que cria uma nova vida hoje transformará nossos corpos mortais. Confessamos que nenhum poder da morte pode nos separar do amor de Deus, e que aquele que morre cai nas mãos protetoras de Deus que ressuscitou nosso Senhor Jesus Cristo.

Mateus 6:12  
1 João 1:8  
Apoc. 20:14; 21:4  
1 Cor. 15:56  
Rom. 8:19-23

A segunda vinda de Jesus Cristo trará a destruição de todos os poderes ímpios e conduzirá a igreja cristã, que hoje ainda crê e espera, sofre e falha, de toda tentação e provação para a consumação do reino de Deus. A destruição do mal e da morte revelará diante de todos os olhos o objetivo de Deus para com sua criação caída: a redenção final do povo de Deus e o levar da criação à paz de Deus.

1 Cor. 15:58  
1 Tess. 1:9...

Nesta esperança, a igreja cristã confessa seu Senhor como o futuro do mundo. Na força desta esperança, trabalha para a regeneração das pessoas através da graça de Deus, que é anunciada no Evangelho, e através da fé, que é ativa no amor.

### 2. O julgamento na volta de Cristo

Rom. 2:16  
Atos 10:42

Com a volta de Jesus Cristo, aguardamos a ressurreição dos mortos como a prova final do poder criador e redentor de Deus. A ressurreição dos mortos, porém, também significa que somos levados perante o nosso juiz, "Pois todos nós devemos comparecer perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba de acordo com as obras praticadas por meio do corpo, quer sejam boas quer sejam más." (2 Cor. 5:10).

Mateus 10:32...  
Mateus 18:18  
Mateus 25:45...  
Lucas 14:16-24  
João 3:36

Ezequiel 18:23  
1 Tim. 2:4

Como juiz, Cristo afirma o evangelho. Ele revela se as obras do homem foram feitas por Deus ou por sua própria força. A fé que respondeu ao evangelho é reconhecida por Cristo. O que acontece agora na autoridade do Cristo ressuscitado e do Espírito Santo é que toda promessa de perdão, bem como toda amarra e persistência no pecado, é então publicamente confirmada por Cristo como o juiz. Toda justiça própria e toda separação arrogante do homem em relação a Deus virão à luz no julgamento, excluirá da nova criação e terminará na separação de Deus. Deus respeita a liberdade de sua criatura afligindo a descrença com sua própria realidade escolhida. Quem rejeita o amor de Deus, será rejeitado por Deus.

Louvamos o amor de Deus livre em sua graça e misericórdia, cuja vontade não é a morte, mas a conversão do pecador, cujo objetivo é a redenção e não a rejeição da humanidade, cujo objetivo não é a perdição, mas a salvação do mundo.

### 3. O novo mundo de Deus

Apoc. 21:1-5  
João 17:24  
Apoc. 22:3-5

O objetivo de Deus para com o mundo e a humanidade é a vida eterna em uma nova criação. A vontade de Deus se dirige ao novo ser humano, que finalmente alcançará seu propósito de viver em Deus e para Deus, e ao novo povo de Deus, que finalmente será libertado para a verdadeira adoração. Deus quer ser o seu Deus eternamente e eles serão o Seu povo para sempre.

Apoc. 22:1-2  
Apoc. 21:9-27  
João 14:2  
Lucas 22:16...  
1 Cor. 15:42-49  
1 Cor. 15:28

Por mais certo que este futuro é prometido à igreja cristã, ela não é capaz de captar e expressar adequadamente a visão do novo céu e da nova terra. Ela toma as parábolas e imagens bíblicas da terra paradisíaca, da cidade celestial, da casa do Pai e da nova ceia do Senhor como sinais e promessas da glória prometida na qual o reino de Deus será consumado. A nova criação de Deus será o mundo da corporeidade ressuscitada, transformada e transfigurada. Nela não haverá mais morte e nem lágrimas, fome e sofrimento, injustiça e pecado, solidão e desamparo, mas, alegria e paz, justiça e bem-aventurança, adoração e comunhão com Deus na eternidade. No novo mundo de Deus, a criatura encontrará felicidade e realização. A perfeita redenção da criatura também será a vitória final da honra e glória de Deus.

Esta "Declaração de Fé" foi elaborada como uma confissão de fé conjunta em língua alemã entre 1974 e 1977 por uma comissão internacional composta por membros da Convenção das Igrejas Batistas na Áustria, Convenção das Igrejas Batistas na Suíça, Aliança das Igrejas Evangélicas Livres, Igrejas na RDA (República Democrática da Alemanha) e Aliança das Igrejas Evangélicas Livres da República Federal da Alemanha.

A assembleia das igrejas da Convenção Batista Suíça decidiu em 14.11.2020 modificar a seção 5 da parte 1.